

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:

<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=113126>

DOI: 0

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:

©2023 by FENF/UNICAMP. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>



DOI: 10.20396/sippgenf.3.e023063

INIQUIDADES EM SAÚDE DE MINORIAS LGB: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sindy Gabrieli Serafim de Sousa¹, Ana Beatriz Bosco de Oliveira², Victor Yago Silva Souza³, Ágata Guerra Fraga Souza⁴, Fernanda Mota Rocha⁵, Débora de Souza Santos⁶

¹ Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo.

<https://orcid.org/0009-0007-4526-528X>

² Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo.

<https://orcid.org/0009-0000-6889-1506>

³ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, São Paulo.

<https://orcid.org/0000-0003-0974-5474>

⁴ Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo.

<https://orcid.org/0009-0008-3001-1874>

⁵ Mestrado, Co-orientadora, Universidade de São Paulo, São Paulo.

<https://orcid.org/0000-0002-3820-6691>

⁶ Doutorado, Orientadora, Universidade de São Paulo, São Paulo.

<https://orcid.org/0000-0001-9060-3929>

Resumo

Introdução: As minorias sexuais são alvo de constantes estressores provenientes de um consciente coletivo pautado na homofobia e heteronormatividade. O que é denominado por muitos autores como teoria do estresse minoritário. Diante dessa prática, a saúde dessa população minorizada é o principal alvo afetado. Resultando em uma emergente questão de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a produção científica existente sobre o tema, identificar as necessidades em saúde e comparar a prevalência de indicadores de saúde entre o grupo LGB e heterossexual. **Método:** Uma revisão integrativa da literatura de textos nacionais e internacionais sobre as iniquidades em saúde de minorias de orientação sexual de lésbicas, gays e bissexuais (LGB). Por meio da técnica SPIDER formulou-se a pergunta norteadora: “Quais iniquidades, descritas na literatura nos últimos 10 anos, expõem a necessidade de saúde de minorias envolvendo orientação sexual?”, foram compilados todos os artigos desde 2011 das bases de dados BVS, CINAHL, Embase, PubMed, PMC, Scopus e WoS, que compreendessem os descritores em ciências da saúde (DeCs) selecionados previamente e os incluímos ou excluímos a partir da leitura de título e resumo para que posteriormente seja feita a leitura do artigo na íntegra. **Resultados Parciais:** Foram identificados nas bases de dados 5122 artigos, dos quais 1409 foram excluídos automaticamente e 1430 excluídos manualmente, por meio do EndNote e Rayyan, respectivamente, devido a duplicação. Estão sendo analisados por título e resumo 2283 artigos. **Conclusão:** As necessidades em saúde originadas pela iniquidades em saúde existem e estão expressas na maior prevalência de índices negativos de saúde mental,



comportamental e física em LGBs do que na população heterossexual. Para além da comparação, diversas doenças se perpetuam nessas populações por falta de acesso, discriminação e por eles nem mesmo atenderem aos postos de saúde.

Descritores: Minorias Sexuais e de Gênero, Saúde das Minorias, Iniquidades em Saúde.

Referências

Marti-Pastor M, Perez G, German D, et al. Health-related quality of life inequalities by sexual orientation: Results from the Barcelona Health Interview Survey. PLoS One. 2018 Jan 24;13(1):e0191334. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29364938/>

Linha de Pesquisa: Gestão de serviços, informação/comunicação e trabalho em saúde.